

RETRANÇA : ENDURECIMENTO  
 REPORTER : Flávia Adalgisa

DATA : 16.08.79

CP- Cinegrafista : Gerson da Silva  
 Iluminador : Raimundo Augusto

O ministro do Trabalho, Murillo Macedo, anunciou ontem a disposição do governo em aplicar a Lei de Segurança Nacional nos movimentos e grevistas considerados ilegais.

Macedo resolveu porpor essa medida de "endurecimento" ao presidente Figueiredo após uma longa reunião com o general Golberi do Couto e Silva, no Palácio do Planalto.

A Lei, segundo Murillo Macedo foi feita para ser cumprida e agora esse cumprimento é necessário mais do que nunca pois "os trabalhadores estão fazendo a greve pela greve". Fala também das constantes infiltrações nos movimentos grevistas.

A pena da Lei prevista no Código Penal é de um a três anos e da Lei de Segurança Nacional é de 2 a 12 anos.

Mas os trabalhadores vão deixar de fazer greve quando acharem necessário? Isso intimida as lideranças sindicais? E os empresários acham que isso resolve?

Fomos verificar isso hoje. Falamos com o Lula, trabalhadores da porta de fábrica e com Theobaldo de Nigris, presidente da Fiesp. Um grupo bem representativo pra opinar tendo como base experiências de uma das maiores greves realizadas nos últimos anos.

Dá pra fazer um bom ping-pong com as opiniões do Lula e de Negriz.

SEQUENCIA : a.- Luis Inácio da Silva - Lula - sindicato metal. de São Paulo  
 b.- Operários na porta de fábrica em São Bernardo  
 d.- Theobaldo de Nigris - presidente da Fiesp.  
 c.- abertura

Murillo Macedo (2º os jornais), reconhecendo que a aplicação da lei não será suficiente para conter os movimentos grevistas garantiu que até a próxima semana a Presidência da República encaminhara ao Congresso a nova legislação sobre reajustes salariais, que deverá entrar em vigor imediatamente após sua aprovação. XC 1979 0816 1

**Matrãca:** A carne vai baixar de preço

18/8 49

Jairopires - Cp - Otavio Basseto Cp

17676

entrevistas : Felisberto Furlan - Presidente do Sindicato de "arejistas" de  
"carne Frescas de São Paulo .

- açougueiros e consumidores  
abertura do repórter

Seguinte: A partir da proxima semana ( ainda não se tem a data certa) os 4 mil açougues da capital paulista e os estabelecimentos de Santos , estão vendendo a chamada carne congelada. A principio os açougues receberão 800 toneladas de carne , sendo 500 para São Paulo e , o restante , 100 toneladas para Santos. Esta medida vai entrar em fase experimental, sendo que esta reivindicação vem atender os pedidos do Sindicato da classe e da Federação do Comercio.

Para que o sistema possa alcançar exito no setor de distribuição , esta sendo formada uma comissão para estudar e estabelecer um plano adequado. Esta comissão é da alçada do Ministerio da Agricultura.

Para evitar que os atravessadores e o cambio negro tome conta do mercado, existe uma determinação e Sindicato da Industria do Frio vai exigir que os Frigorificos vendam somente para atacodistas - mediante notas fiscais. A venda - sera fiscalizada e os frigorificos serão responsáveis por estas vendas.

De acordo com a portaria Super 50 - os preços atuais são os seguintes:

carne fresca	dianteiro	54 cruzeiros
	traseiro	68 cruzeiros

congelada	dianteiro	50 cruzeiros
	traseiro	50 "

1 kilo de carne fresca de primeira custa 99,00

1 kilo de carne congelada de primeira 75,00

Segundo o presidente do Sindicato dos Açougueiros , com a entrada da carne congelada a tendencia dos preços da carne fresca é de abaixar.

XC1979 0816 2

17676

50

Retranca : : Seleção da Bolívia - 16.08.79

Eleonora Paschoal - filme color - Menil/Ademir

sonora com o médico da seleção boliviana Dr. Jorge Callisperia + abertura + imagens dos jogadores repousando no quarto de Carlos Conrado Jimenez ( o goleiro que está retornando agora, depois de ter ficado afastado por um jogo por contusão) e Winsor Del Llano (o centro avante).

O médico fala das condições da equipe, e das possibilidades de se fazer um bom jogo hoje com o Brasil.

XC1979 0816 3X